



Associação Criança Feliz

Av. Dr. Mário Lopes, 1868 - Bairro Fátima Baixo - 95043-240 - Caxias do Sul/RS
+ 55 54 3217.7372/99917.3899
www.acriancafeliz.org.br - cibele.rosa@acriancafeliz.org.br

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

Caxias do Sul/RS, 14 de março de 2023

SUMÁRIO

LISTA DE SIGLAS.....	03
1 DADOS DA ENTIDADE.....	04
1.1 Da organização.....	04
1.2 Da diretoria.....	04
1.3 Da equipe técnica responsável pelo relatório.....	04
2 DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS, BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS.....	04
2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial	04
2.1.1 Público-alvo.....	04
2.1.2 Objetivo geral.....	05
2.1.3 Objetivos específicos.....	05
2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço.....	07
2.1.5 Metodologia.....	08
2.1.6 Metas.....	09
2.1.7 Impacto social alcançado.....	10
2.1.8 Recursos financeiros aplicados.....	11
2.1.9 Infraestrutura.....	12
2.1.10 Recursos Humanos envolvidos.....	12
2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço.....	13
2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores.....	13
2.1.13 Abrangência territorial.....	14
ANEXO I.....	16
ANEXO II.....	18
ANEXO III.....	19

GLOSSÁRIO SIGLAS

ACF – Associação Criança Feliz

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CNAE - Código Nacional de Atividade Econômica

COMDICA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente

FAS - Fundação de Assistência Social

FMDCA – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INSS – Instituto Nacional do Seguro Social

IVRS – Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social

LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

UBS – Unidade Básica de Saúde

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Da organização

Razão Social: Associação Criança Feliz

Nome Fantasia: Criança Feliz - ACF

CNPJ: 00688029/0001-08 Data da Inscrição do CNPJ: 07.07.1995

Data da fundação: 04 de junho de 1995

Endereço: Av. Dr. Mário Lopes, 1868, B. Fátima Baixo, CEP 95043-240, Caxias do Sul/RS

Telefones: (54) 3217.7372 - Whatsapp (54) 99917.3877

Portal na Internet: www.acriancafeliz.org.br

Correio eletrônico: cibele.rosa@acriancafeliz.org.br

CNAE (Código Nacional de Atividade Econômica): 88.00-6-00

1.2 Da diretoria

Vigência Mandato - 28/04/2020 a 28/04/2023

Presidente: Liège Walderez Francisco – Telefone (54) 99976.2033

Vice-Presidente: Délcio Antônio Agliardi - Telefone (54) 99917.8289

Secretária: Leonor Terezinha Piccoli – Telefone (54) 99917.8594

Tesoureiro: Juliano de Moraes Viegas – telefone (54) 99917.8612

Secretária Suplente: Maria Angélica Bolson Cipolla– Telefone (54) 99980.1407

Tesoureira Suplente: Sônia Bagatini Vergani – Telefone (54) 99655.5067

1.3 Da Equipe Técnica responsável pelo Relatório

Cibele da Rosa – Supervisora Administrativa

Beatriz Pauletti Pirocca – Assistente Social

Camila Demoliner Henz – Gerente de Serviços Sociais

2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS

2.1 Nome do Serviço, programa, projeto ou benefício socioassistencial

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - **Criança Feliz**

2.1.1 Público Alvo

Foram atendidas 230 crianças e adolescentes por mês, durante os 12 meses do ano 2022, na faixa etária de 6 a 15 anos de idade, de ambos os sexos, matriculados na rede de ensino escolar, de

todas as raças e etnias, advindas de situações prioritárias e/ou conforme a tipificação do serviço como: crianças e adolescentes com vivência de violência e/ou negligência; egressas de instituição de acolhimento; com medida de proteção do ECA; Crianças e adolescentes cuja a família é beneficiária de programas de transferência de renda; com defasagem escolar; com deficiência de grau leve, em situação de isolamento social, expostas a vivências de situação de violência do território, entre outros. Dentre o público atendido, **16 são crianças e adolescentes com deficiência ou com CID** médico específico (autismo; transtorno mental leve e médio; Paralisia cerebral, dificuldade motora com limitação física e cognitiva leve/moderado). **Quatro usuários são beneficiários do BPC.**

Ainda, foi proporcionado atendimento grupal, de forma semanal, para em torno de 20 pessoas adultas, familiares das crianças atendidas e/ou da comunidade.

2.1.2 Objetivo geral

Oferecer proteção social básica para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco social, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, favorecendo aquisições para a conquista da autonomia, do protagonismo e da cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O objetivo e o planejamento das atividades do SCFV foram alcançados, priorizando os 3 eixos norteadores do serviço.

2.1.3 Objetivos específicos

Os objetivos foram cumpridos na totalidade, conforme demonstra o quando abaixo.

Quadro 01: Demonstrativo dos resultados de cada objetivo específico:

Objetivos Específicos	Resultados obtidos
1. Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso a políticas públicas e benefícios socioassistenciais. • Maior integração, participação e comprometimento das famílias, além de vínculos mais fortalecidos. • Mulheres mais empoderadas confiantes e produtivas. • Maior confiança da família para com o trabalho da instituição. • Diminuição do sofrimento psíquico, melhor demonstração das emoções dos usuários e possibilidade de amenizar a violência na comunidade. • Maior empoderamento das famílias na resolução de possíveis conflitos intrafamiliares e na valorização da diversidade de opiniões. • Melhora na autoestima e nas relações intrafamiliares. • Promoção da equidade no núcleo familiar.

	<ul style="list-style-type: none"> • Maior estímulo a uma alimentação e hábitos saudáveis. • Crianças saindo da invisibilidade sob o olhar da equipe de trabalho. • Possibilidade de trocar vivências, experiências e expressar sentimentos. • Crianças, adolescentes e famílias mais instigados ao sonho, a empatia, desejos e perspectiva de vida melhor. • Minimização do sofrimento e dos impactos negativos das vivências dos usuários. • Crianças e adolescentes mais criativos, tolerantes, comprometidos, motivados e estimulados a imaginação. • Mudança de comportamento e melhora das relações sociais dos usuários, a partir das mediações, do diálogo e das reflexões da equipe de trabalho.
<p>2. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Melhora na coordenação motora, na socialização, organização, cuidados, aprendizado, nos estímulos as habilidades, no sentimento de pertença e convivência social. • Sujeitos valorizados, com maior empatia e respeito ao próximo, inclusive para com suas responsabilidades. • Maiores vivências com diferentes experiências culturais. • Maior capacidade de percepção das emoções e ter autocontrole do seu comportamento. • Diminuição da ansiedade e da agressividade, alívio do sofrimento e um melhor bem-estar do usuário. • Usuários mais conscientes sobre a não discriminação e reprodução de comportamentos negativos.
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeitos mais empoderados e preparados para vida profissional, além de maior capacidade de enfrentamento dos desafios e superação das dificuldades da vida. • Indivíduos reconhecendo suas habilidades e potencial, mais confiantes e instigados a novas oportunidades, participativos e protagonistas, além de praticar o exercício da cidadania. • Maior conscientização, empatia, cordialidade, coparticipação, organização pessoal, senso de partilha e confraternização. • Melhora no raciocínio lógico, da concentração, na imaginação e criatividade. • Maior compreensão, conscientização e respeito com a preservação do meio ambiente.

	<ul style="list-style-type: none"> • Acesso à informação através de momentos orientativos e formativos.
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	<ul style="list-style-type: none"> •Direito de pertencer, de conviver, de ser protagonista, adolescer e amadurecer. •Percepção da importância na literatura enquanto cidadão e desconstrução de estereótipos. •Consumo consciente para o não desperdícios de alimentos. •Adolescentes mais preparados para dialogar com as pessoas, sem elevar a voz. •Estímulo ao protagonismo, a poder opinar, a se sentir ouvido em suas reivindicações e no fortalecimento do senso de pertença. •Maior participação e preparação dos jovens na profissionalização, ao mundo do trabalho, ao acesso a renda e na mudança de trajetória de vida. •Possibilidade do direito a ‘voz’ e ‘voto’, através de uma conferência e vislumbrando a efetivação de direitos. •Identificação de demandas do território, a partir da conferência.
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional.	<ul style="list-style-type: none"> •Mais tempo de permanência no sistema educacional, pessoas mais estimuladas à escolha da profissão e melhora da qualidade de vida. •Estímulo e gosto pela leitura e escrita, ampliação do vocabulário, melhora do senso crítico e nas formas de se expressar. •Desenvolvimento de habilidades de compreensão, na comunicação e nas aptidões individuais. •Melhora da desinibição, dicção, ampliação do vocabulário e do conhecimento, através da leitura. •Oportunidade de aprender, experimentar, desenvolver a criatividade e a imaginação. •Usuários mais conscientes da importância dos estudos e da frequência a escola.

2.1.4 Critérios adotados para inserção dos usuários no serviço

Os critérios de inserção dos usuários no serviço estão definidos no edital 002/2019. O CRAS Norte vem sendo o regulador das vagas do SCFV desta instituição. A cada família atendida para vaga, foi preenchido um Instrumento de Vulnerabilidade e Risco Social – IVRS gerando uma pontuação e, sendo este, o critério na prioridade de vaga. Quanto maior a pontuação, maior a vulnerabilidade. Também houve a

inserção imediata por encaminhamentos do CREAS, de casas lares, casas de acolhimento e de egressos destas.

2.1.5 Metodologia

O serviço funcionou de segunda a sexta-feira das 8h às 12h e das 13h às 17h, de forma planejada contínua e permanente.

As principais atividades foram: acolhida diária das crianças e adolescentes, acolhida das famílias de forma individual, momentos das refeições, trabalhos em grupo de convivência e socialização, momentos formativos e orientativos, além de atividades de convívio, lazer e oficinas literárias, de arte e cultura, de capoeira, judô, Jiu jitsu, culinária, artesanato e música (canto coral, violão, violino e percussão). Junto as famílias, foram realizados 4 encontros coletivos, priorizando momentos orientativos, interativos e de mostra artística cultural e 38 encontros de convivência executados semanalmente com em torno de 20 pessoas cada, além de atendimentos individuais.

Abaixo a grade de atividades oferecidas de forma quantitativa.

Quadro 02: Demonstrativo que quantifica o que foi realizado em 2022

Atividades oferecidas	2021	2022
Café da manhã	16.952	17.120
Almoços	16.952	17.120
Lanche início da tarde	13.272	15.164
Pré-jantas	13.272	15.164
<ul style="list-style-type: none"> • Arte e cultura • Momento formativo e orientativo • Convívio e lazer • Oficina literária • Atividade de leitura • Oficina de culinária 	230 230 230 230 230 48	230
Atividades de férias – nº de usuários que participaram (jan/fev 2022)	104	111
Passeios Orientativos/recreativos	03	04
Oficina de culinária com adolescentes	-	12
Canto coral	-	35
Capoeira	-	24
Violão	-	40
Violino	-	20
Oficina de crochê	-	10
Jiu Jitsu	13	15
Judô	37	70
Mundo digital/informática	198	230
Oficina de Cidadania e protagonismo	-	100
Apresentações Artísticas e Culturais	-	08
Confraternização de datas comemorativas: páscoa, Dia dos Avós, dia da criança e Natal	03	09

O quadro indica quantitativamente o que foi realizado no ano 2022. Estes números foram obtidos através dos registros em ata e sistematizados no cotidiano de trabalho.

A participação da família se deu através da pesquisa de satisfação, dos encontros coletivos, nos momentos de diálogo individual com orientações e encaminhamentos. O acompanhamento e monitoramento da progressão da criança e do adolescente foi discutido em reunião de equipe. A forma de participação dos usuários e das famílias aconteceu através da pesquisa de opinião e satisfação quanto ao serviço prestado pela instituição (**anexo I e II**). A pesquisa foi sistematizada e levada ao conhecimento da equipe de trabalho. Algumas sugestões foram realizadas em curto prazo, entrando no planejamento das atividades do SCFV, outras a longo prazo e as que dependiam de recursos financeiros, algumas não foi possível atender.

O cronograma das atividades foi organizado em reunião. Os educadores planejaram as propostas e a gerente de serviços sociais coordenou esse processo de trabalho. Os conteúdos trabalhados estavam de acordo com os três Eixos norteadores do SCFV: “Convivência Social, Direito de Ser e Participação” e seus subeixos, assim como, foram observadas as demandas advindas dos usuários.

2.1.6 Metas

A meta foi alcançada na sua integralidade e terá continuidade no próximo ano. Assim como o trabalho foi estendido às famílias e a comunidade, conforme quadro abaixo. No **anexo III** estão demonstrados os indicadores de avaliação conforme metas estipuladas.

Houve 4 (quatro) encontros das famílias (momento orientativo, interativo e de mostra artística cultural), contando com a participação de 58% delas e um encontro intergeracional (usuários e seus avós e bisavós). Junto à comunidade, foi realizado uma ação envolvendo os usuários e os equipamentos públicos do território. Treze Jovens participaram da Conferência e Pré Conferência Municipal da Criança e Adolescente, sendo 3 deles eleitos como delegados (titular ou suplente) na Conferência Estadual.

Quadro 03: indica o número de atendimentos no ano 2022.

Atividades realizadas	Quantidades 2021	Quantidades 2022
Atendimentos mensais a crianças e adolescente	230	230
Atendimentos às famílias ou crianças e adolescentes de forma individualizadas (serviço social, psicologia e gerente de serviços sociais)	3.268	4.433
Visitas Domiciliares	227	204
Grupo de convivência com as famílias de forma semanal (participaram em torno de 20 pessoas)	02	38
Reuniões e encontros coletivos com as famílias.	06	04
Evento com a comunidade/território	-	01
<ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamentos para cursos profissionalizantes • Efetivados 	126 34	82 26

Este número foi obtido através dos relatórios de atendimentos, lista de frequência e caderno ata.

No quadro 04 abaixo, também descrevemos o que foram entregues as famílias e as crianças e adolescentes.

Quadro 04: Indica o que foi entregue as famílias e usuários de janeiro a dezembro 2022

MÊS	Nº CESTAS BÁSICAS ENTREGUE AS FAMÍLIAS	Nº FAMÍLIAS HORTIFRUTI	KIT HIGIENE	Nº DE MÁSCARAS	AGASALHOS, COBERTORES E OUTROS UTENSÍLIOS DOMÉSTICO	LITROS DE LEITE	KIT MATERIAL ESCOLAR
Janeiro	110	45		153	23	228	31
Fevereiro	54	-		60	12	468	70
Março	27	17	15	70	08	122	05
Abril	38	13	03	50	15	24	-
Maió	190	09	05	17	129	-	03
Junho	25	-	15	10	39	-	-
Julho	48	-	-	-	14	-	-
Agosto	19	-	29	-	15	132	-
Setembro	08	-	04	-	03	-	06
Outubro	15	-	183	-	05	-	-
Novembro	14	-	12	-	06	-	18
Dezembro	61	43	108	-	29	300	-
TOTAL	609	127	374	361	298	1.274	133

- 30 brinquedos entregue a 30 crianças janeiro/2022.
- 120 crianças e adolescentes receberam meias, toucas, polainas e blusão de lã em maio/22.
- 230 brinquedos entregues no Dia da Criança em outubro/22.
- 230 presentes da cartinha de Natal dez/2022.
- 230 brinquedos de Natal pela empresa Devolver Dez/22
- 230 caixas de bombom e doces dez/22
- 200 escovas de dente entregues as crianças e adolescentes.

2.1.7 Impacto social alcançado

- Identificação das necessidades da comunidade, a partir da participação dos usuários na Conferência Municipal da Criança e do Adolescente.
- Mudanças comportamentais dos usuários e melhora nas relações sociais, a partir do trabalho da instituição.
- Diminuição dos conflitos na comunidade, a partir das mediações e reflexões realizadas com os usuários e famílias.
- Maior consciência coletiva dos impactos da violência no território.
- Fortalecimento das relações intergeracionais.
- A arte e cultura despertando habilidades e transformando história de vida.
- Maior segurança e confiança dos usuários, das famílias e da comunidade para com o trabalho da instituição.
- Laços mais fortalecidos com os equipamentos públicos do território (escolas e UBSs).
- Maior acesso a direitos sociais (benefícios, programas e projetos) das famílias e da comunidade.
- Fortalecimento dos vínculos familiares com a instituição.
- Aproximação dos membros das famílias entre si.

- Reconhecimento e valorização das famílias e da comunidade quanto a importância do trabalho da instituição.
- Fortalecimento e empoderamento das famílias imigrantes venezuelanas.
- Aumento dos momentos orientativos e formativos com os usuários, com disseminação desse conhecimento na família e comunidade.

2.1.8 Recursos financeiros aplicados

A tabela abaixo demonstra onde os recursos foram utilizados em 2022.

Quadro 05: Tabela das despesas com o custeio e manutenção.

Descrição	Percentual	Custeio R\$
Custeio com pessoal SCFV	52%	673.591,21
Custeio com pessoal/administração	17%	224.511,40
Custeio com alimentação, cestas básicas, kit de higiene, vale gás, oficinas, material pedagógico, energia elétrica, gás de cozinha, combustíveis, transporte, Telefone, material de expediente, material de higiene e limpeza, material de segurança e proteção serviços de terceiros do SFCV, deslocamentos, manutenção predial, seguros, depreciações, custeios administrativos com telefone, energia elétrica, despesas legais, fotocópias, transporte, tarifas diversas, despesas de capital, material gráfico, capacitações/cursos, combustível, manutenção Ecoparque, despesas bancárias, seguros e depreciações.	31%	394.299,29
TOTAL GERAL	100%	1.292.401,90

Este quadro indica as despesas com custeio e manutenção no SCFV em 2022

A tabela abaixo demonstra qual a origem dos recursos recebidos pela instituição. Estão separados por receitas próprias e receitas por convênio público.

Quadro 06: Tabela de execução do planejamento econômico-financeiro.

RECEITAS PRÓPRIAS	Em Percentual	R\$
1. Doações planejadas, eventos, venda de produtos e serviços, Apadrinhamento, captação de recursos empresas privadas, doações espontâneas, aluguel e editais.	41%	652.506,83
Subtotal		652.506,83
RECEITAS COM PARCERIAS PÚBLICAS		
1. Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	45%	717.808,50
2.Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - FMDCA	5%	80.225,74
3. Nota Fiscal Gaúcha	1%	8.600,00
4.Fundo Nacional de Assistência Social - FNAS	6%	100.937,53
5- SMED	1%	36.625,51
Subtotal		944.197,28
TOTAL	100%	1.596.704,11

Este quadro indica a receita e sua origem em percentuais e valor.

Infraestrutura

A infraestrutura está adequada ao número de atendidos, assim como, possui banheiros suficientes e distribuídos nos mais diversos espaços. Quanto à acessibilidade, há uma rampa de acesso numa das entradas. Será necessário investimento para adequar os espaços. O quadro abaixo demonstra a infraestrutura existente.

Quadro 07: indica a quantidade de salas e outros ambientes utilizados para a execução do serviço.

Itens	Quantidades
Salas específicas para o grupo de atendimento aos usuários	06
Salão multiuso (refeitório e outras atividades)	01
Salas de atendimento do serviço social e psicologia.	03
Espaço multiuso (dança, jiu-jitsu, judô e outros)	01
Sala multiuso: palestras, atividades de arte e cultura e outros	01
Sala de música	01
Sala de informática	01
Sala administrativa	01
Cozinha	02
Dispensa	01
Depósitos	06
Biblioteca	01
Recepção	02
Banheiros	14
Pátios	02
Parquinho infantil	01
Lavanderia	01
Sala de reuniões	02
Mezanino de arquivos e material de expediente	01
Sala de doações/bazar	02
Jardim	02

2.1.9 Recursos Humanos envolvidos

Seguem no quadro abaixo, os recursos humanos envolvidos para a execução do serviço.

Quadro 08: Composição da equipe de trabalho 2022.

Composição da equipe de trabalho, escolaridade e carga horária			
Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Gerente	Gestão de Recursos humanos	36h	01
Gerente de serviços sociais	Graduação em História	40h	01
Auxiliar administrativa	Administração	40h	01
Auxiliar contábil	Contabilidade	40h	01
Auxiliar Administrativa	Jornalismo	24h	01
Assistente social	Serviço Social	30h	02
Assistente social	Serviço Social	20h	01

Psicóloga	Psicologia	20h	01
Educadora social	Pedagogia	40h	02
Educadora social	Pedagogia em andamento	40h	01
Educadora social	História	40h	01
Educadora social	Serviço Social em andamento	40h	01
Educadora social	Serviço Social	40h	01
Educador social	Educação física em andamento	40h	01
Cozinheira	Ensino médio	40h	01
Auxiliar de cozinha	Ensino fundamental	40h	01
Auxiliar de limpeza	Ensino fundamental	30h	02
Motorista	Ensino Médio	40	01

VOLUNTÁRIOS

Recurso humano	Formação/escolaridade	Carga horária semanal	Quantidade
Educadores de Judô	Educação Física	16h	01
Educador Jiu Jitsu	Educação Física	4h	01
Professora de Crochê	Educação Física	3h	01
Assessor Planejamento estratégico	Administração	2h/mês	01

Este quadro indica os recursos humanos envolvidos no SCFV.

2.1.11 Articulação com a rede para a execução do serviço

Para a realização do trabalho, foi necessário articular com a rede de serviço existente na comunidade, com a rede socioassistencial, com outras políticas sociais, com entidades e organizações sociais, com os órgãos de defesa dos direitos da criança e adolescente, com os conselhos municipais, entre outros. Assim podemos citar: CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS Leste (são os CRAS de referência das famílias atendidas), todas as escolas dos bairros atendidos, as UBSs deste território, o conselho tutelar, a promotoria da infância e Juventude, os presidentes de bairro, o CMAS e COMDICA, Universidades, empresas privadas e pessoas físicas.

2.1.12 Detalhamento das atividades de capacitação dos trabalhadores

As capacitações com a equipe de trabalho aconteceram uma vez por mês, nas quartas-feiras das 15h às

17h, além de capacitações em outros horários, conforme disponibilizado na rede ou em parcerias com a Paulus, CMAS, entre outras.

O quadro abaixo demonstra o detalhamento das atividades nas capacitações e a quantidade de horas em cada uma.

Quadro 09: indica qual a atividade de formação e o número de horas de janeiro a dezembro de 2022.

Detalhamento das atividades de capacitações para os trabalhadores	Quantidade de horas
3º Live Depoimento especial X escuta especializada: entendendo as diferenças	2
Escuta qualificada e fluxo interno dos encaminhamentos sobre abuso sexual. Reflexão a partir das Live 1, 2 e 3.	2
IIº Encontro sobre o Planejamento dos percursos metodológicos	2
Trabalho com Famílias no CRAS: Conectando Experiências e reflexões interdisciplinares	2
Arranjos Familiares	2
Automotivação e Espírito de Equipe	2
Participação na Pré Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional, pelo CONSEA	2
Participação na Conferência Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional	8
Encontro da Rede de Proteção a mulher	3
Sobre Paternidade e Masculinidade	4
Estratégias para Apresentação de Projetos de Impactos, via Lei da Solidariedade	4
Programa da Qualidade, 5 Ss e descarte	2
Planejamento do Percurso Metodológico	2
Escuta Especializada e sua aplicação no SUAS	4
Rede socioassistencial e Intersetorial	2
Rede de Proteção da mulher: Repensando práticas de cuidados	4
Escuta Especializada e sua aplicação no SUAS e Fluxo na Rede	8
Escuta Especializada e sua aplicação no SUAS, debate e fluxo interno	2
Discussão do Percurso Metodológico com técnica do CRAS Norte	2
Agravos à Saúde Mental no Contexto da Violência Doméstica e de Gênero contra a Mulher	4
Pensamentos Transformadores através do Reik	2
TOTAL	65

Os dados foram obtidos através dos certificados e registro de participação em caderno ata.

2.1.13 Abrangência territorial

A abrangência do atendimento da ACF é parte da região norte de Caxias do Sul, composta por aproximadamente 12 bairros¹, sendo as famílias referenciadas ao CRAS Norte, CRAS Centro e CRAS leste. O regulador das vagas para este serviço é o CRAS Norte, assim como, o técnico de referência. No território localiza-se o Loteamento Victório Trez, com aproximadamente 400 famílias reassentadas, todas advindas de áreas de risco ou de uma situação habitacional precária. Também há bairros e/ou parte deles, com precária infraestrutura, com moradias precarizadas, situadas em áreas irregulares, com energia elétrica e água clandestina. O território também concentra alto índice de

¹ O território se compõe dos bairros: Nossa Senhora de Fátima Alto, Fátima Baixo, Centenário I e II, Parque verde e Oásis, Loteamentos Victório Trêz, Jardim Embaixador, Morada dos Alpes, São Luiz, São José e Loteamento Mazzotti.

violência, principalmente com os jovens, a qual pode estar relacionada ao envolvimento com substâncias psicoativas, o aliciamento, a exploração sexual etc.

A população desta região norte, carece de ações que promovam: a convivência social, a participação comunitária, o exercício da cidadania, o desenvolvimento de relações de afetividade, a sociabilidade, o protagonismo, as potencialidades e o fortalecimento dos vínculos familiares, relacionais e comunitários. Nas proximidades há falta de espaços de lazer, cultura, esporte e convívio comunitário. A instituição presta um serviço relevante para as comunidades do território.

Caxias do Sul, 14 de março de 2023.



Liège Walderez Francisco
Presidente

Cibele da Rosa | Beatriz Pauletti Pirocca | Camila Demoliner Henz
Equipe responsável pela elaboração

ANEXO I

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ - NOVEMBRO DE 2022
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO COM USUÁRIOS “CRIANÇAS E ADOLESCENTES” DO SCFV**

Responderam à pesquisa 204 crianças e adolescentes

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Sua acolhida no serviço (recepção/entrada como sou tratado? Como me sinto no serviço)	170	83%	32	16%			2	1%	204
2	As atividades/oficinas que você participa	138	68%	52	25%	4	2%	10	5%	204
3	Os materiais oferecidos para as atividades (instrumentos, papel, cola, pincel, tinta, etc)	128	63%	54	26%	17	8%	5	2%	204
4	O atendimento individual (como sou atendido pela assistente social/psicólogo ou outros)	131	64%	42	21%	8	4%	23	11%	204
5	A educação, gentileza e respeito dos educadores/oficineiros	171	84%	27	13%			6	3%	204
6	A sua segurança e confiança neste serviço (me sinto seguro)	165	81%	29	14%	3	1%	7	3%	204
7	Como é o tempo para recreação e lazer	118	58%	62	30%	16	8%	8	4%	204
8	Visitas/passeios para conhecer os espaços da comunidade (Igrejas, teatros, biblioteca pública, praças etc.)	57	28%	37	18%	47	23%	63	31%	204
9	O espaço físico (salas de atividades, refeitório, banheiros etc...)	136	67%	56	27%	8	4%	4	2%	204
10	Em relação à limpeza do local	140	69%	48	24%	12	6%	4	2%	204
11	A alimentação oferecida	169	83%	31	15%	2	1%	2	1%	204
12	A sua participação no planejamento das atividades (posso dar sugestões? Ouvem minhas sugestões?)	145	71%	49	24%	1	1%	9	4%	204

13	A relação de convivência com os colegas (se é respeitosa e solidária)	99	49%	76	37%	16	8%	13	6%	204
14	A sua participação no Serviço (frequência, respeito aos colegas, atendimento às regras apresentadas)	133	65%	61	30%	4	2%	6	3%	204
15	Participação de sua família no Serviço (participa das atividades/reuniões propostas? Sua família é convidada a participar do serviço?)	129	63%	48	24%	10	5%	17	8%	204
16	O seu convívio familiar	135	66%	52	25%	6	3%	11	5%	204
17	O seu aprendizado neste serviço (conhecer novas culturas, informática, artes, etc.)	156	76%	32	16%	5	2%	11	5%	204

ANEXO II

**ASSOCIAÇÃO CRIANÇA FELIZ
RESULTADO DA PESQUISA DE SATISFAÇÃO APLICADA AS FAMÍLIAS EM NOVEMBRO- 2022**

Responderam à pesquisa 121 famílias

ITEM	PERGUNTAS	MUITO SAT	PERC	SAT	PERC	INS	PERC	NÃO SEI RESP	PERC	TOTAL
1	Quanto aos critérios e condições para o ingresso dos usuários no serviço	99	82%	20	17%			2	2%	121
2	A acolhida da criança e adolescente no serviço	112	93%	9	7%					121
3	Orientações e encaminhamentos ofertados	101	83%	17	14%	1	1%	2	2%	121
4	Comunicação entre o serviço e a família	108	89%	11	9%			2	2%	121
5	Limpeza do Ambiente	99	82%	22	18%					121
6	Espaço físico (salas, refeitório, banheiros, etc)	98	81%	23	19%					121
7	A alimentação oferecida	106	88%	14	12%			1	1%	121
8	Atividades ofertadas	103	85%	16	13%			2	2%	121
9	A sua participação nos encontros/reuniões/palestras e outras atividades oferecidas.	85	70%	35	29%	1	1%			121
10	Contribuição do serviço para melhorar o convívio familiar	95	79%	25	21%			1	1%	121
11	Contribuição do serviço para o desenvolvimento da criança e do adolescente	103	85%	18	15%					121
12	Frequência e participação da criança e adolescente no serviço	84	69%	24	20%	3	2%	10	8%	121
13	Acessibilidade (o serviço está preparado para receber pessoas com deficiência)	69	57%	22	18%	5	4%	25	21%	121

ANEXO III
QUADRO DE INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2022

INDICADOR	META	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Cumprimento das metas	230	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Aplicação do IVRS com os usuários demandatários da política de assistência atendidos no SCFV	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários atendidos em situação prioritária Res. CNAS nº 01/2013	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários referenciados no CRAS	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Usuários inseridos no Cadastro Único	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Cadastrados preenchidos e atualizados anualmente	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento das atividades considerando os eixos orientadores do SCFV	4 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Planejamento dos percursos metodológicos em conjunto com técnico de referência do CRAS	Semestral								X			X	
Alcance dos objetivos através das atividades planejadas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica	75%	-	-	78%	80%	78%	77%	76%	83%	79%	83%	81%	58%
Limite de rotatividade das famílias/responsáveis no SCFV	5%	3,91%	3,91%	6,95%	4,35%	1,30%	3,48%	2,61%	3,48%	1,30%	1,73%	0,87%	2,17%
Educação permanente para a equipe de trabalho	2 hs	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Atividades de convívio e fortalecimento de vínculos com a família dos usuários do SCFV	Trimestral					86%		41%		34%		85%	
Atividades com a comunidade	Anual												X
Grau de satisfação dos usuários com o SCFV	Anual											90%	
Grau de satisfação dos familiares com o SCFV	Anual											97%	

Nota: Nos indicadores: O item: 'Participação dos usuários no SCFV conforme avaliação técnica', nos meses de janeiro e fevereiro o atendimento foi híbrido, não foi possível mensurar em percentual, mas foi cumprido.